



FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIAS E PENSÕES - FMAP

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL **Exercícios de 2020, 2021 e 2022**

Maio de 2023

INTRODUÇÃO

Este relatório constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio, de benefícios e de gerenciamento do RPPS, e contempla a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas:

- Exercício 2020 (data-base: 31/12/2019)
- Exercício 2021 (data-base: 31/12/2020)
- Exercício 2022 (data-base: 31/12/2021)
- Exercício 2023 (data-base: 31/12/2022)

COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E REALIZADAS

1.1. Exercício 2020, data base 31/12/2019

Receitas projetadas em 31/12/19 e realizadas - 31/12/2020					
Projeção Atuarial			Realizado		
Previdenciário	Financeiro	Total	Previdenciário	Financeiro	Total
7.909.748,73	19.090.094,28	26.999.843,01	7.701.652,67	20.674.963,05	28.376.615,72
Varição entre estimado e realizado			-2,63%	8,30%	-2,91%

As receitas estimadas foram extraídas dos fluxos atuariais apresentados no caderno da avaliação atuarial de cada exercício, já as receitas realizadas foram apuradas nos respectivos Balanços Financeiros e Balançetes Anuais, disponíveis no site do FMAP.

No exercício de 2020, observa-se que os valores projetados para as receitas ficaram muito próximos dos valores realizados, ficando as variações dentro das taxas esperadas para o período.

1.2. Exercício 2021, data base 31/12/2020

Receitas projetadas em 31/12/20 e realizadas - 31/12/2021					
Projeção Atuarial			Realizado		
Previdenciário	Financeiro	Total	Previdenciário	Financeiro	Total
14.273.791,89	20.936.415,21	33.604.911,18	14.864.171,63	21.216.375,65	43.585.575,94
Varição entre estimado e realizado			4,14%	1,34%	2,47%

As receitas estimadas foram extraídas dos fluxos atuariais apresentados no caderno da avaliação atuarial de cada exercício, já as receitas realizadas foram apuradas nos respectivos Balanços Financeiros e Balançetes Anuais, disponíveis no site do FMAP.

Novamente no exercício de 2021, observa-se que os valores projetados para as receitas ficaram muito próximos dos valores realizados, ficando as variações dentro das taxas esperadas para o período.

1.3. Exercício 2022, data base 31/12/2021

Receitas projetadas em 31/12/21 e realizadas - 31/12/2022					
Projeção Atuarial			Realizado		
Previdenciário	Financeiro	Total	Previdenciário	Financeiro	Total
14.635.989,41	20.087.754,33	34.723.743,74	18.604.312,75	22.653.375,80	41.257.688,55
Varição entre estimado e realizado			27,11%	12,77%	18,82%

As receitas estimadas foram extraídas dos fluxos atuariais apresentados no caderno da avaliação atuarial de cada exercício, já as receitas realizadas foram apuradas nos respectivos Balanços Financeiros e Balançotes Anuais, disponíveis no site do FMAP.

Já no exercício de 2022, observa-se que os valores realizados foram consideravelmente maiores do que os valores projetados e isso se deve ao fato dos aumentos salariais concedidos no exercício em tela terem sido expressivamente maiores do que o crescimento salarial considerado na avaliação atuarial, o que levou a uma maior contribuição previdenciária.

COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E REALIZADAS

1.1. Exercício 2020, data base 31/12/2019

Despesas projetadas em 31/12/19 e realizadas - 31/12/2020					
Projeção Atuarial			Realizado		
Previdenciário	Financeiro	Total	Previdenciário	Financeiro	Total
6.199.936,55	37.928.944,46	44.128.881,01	6.688.332,75	38.254.424,52	44.942.757,27
Varição entre estimado e realizado			7,88%	0,86%	1,84%

As despesas estimadas foram dos fluxos atuariais apresentados no caderno da avaliação atuarial de cada exercício, já as despesas realizadas foram apuradas nos respectivos Balanços Financeiros e Balançotes Anuais, disponíveis no site do FMAP.

No exercício de 2020 observa-se grande coerência entre as despesas projetadas e as despesas realizadas, em ambos os planos.

1.2. Exercício 2021, data base 31/12/2020

Despesas projetadas em 31/12/20 e realizadas - 31/12/2021					
Projeção Atuarial			Realizado		
Previdenciário	Financeiro	Total	Previdenciário	Financeiro	Total
6.601.305,78	45.466.300,37	52.067.606,15	10.801.931,26	38.407.751,19	49.209.682,45
Varição entre estimado e realizado			63,63%	-15,52%	-5,49%

As despesas estimadas foram dos fluxos atuariais apresentados no caderno da avaliação atuarial de cada exercício, já as despesas realizadas foram apuradas nos respectivos Balanços Financeiros e Balançotes Anuais, disponíveis no site do FMAP.

Já no exercício de 2021 observa-se que houve um aumento entre a despesa projetada para o Plano Previdenciário, ao mesmo tempo que é possível observar que o inverso ocorreu no Plano Financeiro, isto se deu devido ao processo de compra de vidas realizado naquele exercício, que transferiu despesas do Plano Financeiro para o Plano Previdenciário.

1.3. Exercício 2022, data base 31/12/2021

Despesas projetadas em 31/12/21 e realizadas - 31/12/2022					
Projeção Atuarial			Realizado		
Previdenciário	Financeiro	Total	Previdenciário	Financeiro	Total
11.901.777,68	42.881.628,84	54.783.406,52	13.545.770,07	46.156.635,96	59.702.406,03
Varição entre estimado e realizado			13,81%	7,64%	8,98%

As despesas estimadas foram dos fluxos atuariais apresentados no caderno da avaliação atuarial de cada exercício, já as despesas realizadas foram apuradas nos respectivos Balanços Financeiros e Balançetes Anuais, disponíveis no site do FMAP.

Novamente em 2022 é possível observar grande consistência entre as despesas projetadas e as realizadas no Plano Previdenciário, e um aumento razoável observado no Plano Financeiro, que se deu devido à maior influência do benefício da Paridade neste plano, em decorrência dos significativos aumentos salariais ocorridos no exercício em tela.

COMPARATIVO DOS RESULTADOS ATUARIAIS

Abaixo apresentaremos a evolução dos resultados atuariais ao longo dos últimos dois exercícios, devidamente separados entre Plano Financeiro e Plano Previdenciário, sendo estes os planos que constituem a Segregação de Massas existente no RPPS.

OP	Conta	Descrição	2021	2022	2023
		Ativo Plano Financeiro	29.564.813,28	37.042.846,93	34.785.565,23
		Ativo Plano Previdenciário	104.256.572,59	104.242.511,73	112.709.131,36
		Ativo Real	133.821.385,87	141.285.358,66	147.494.696,59
		Crescimento %	13,96%	5,58%	4,39%
C	2.2.7.2.1.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS	71.155.000,49	141.285.358,66	147.494.696,59
C		PLANO FINANCEIRO	29.564.813,28	37.042.846,94	34.785.565,23
C	2.2.7.2.1.01.00	Provisões para Benefícios Concedidos	430.414.386,73	455.474.489,43	34.785.565,23
		Crescimento %	21,03%	5,82%	-92,36%
C	2.2.7.2.1.01.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	502.040.239,45	527.855.518,36	643.662.588,25
D	2.2.7.2.1.01.02	Contribuições do Ente	-	-	-
D	2.2.7.2.1.01.03	Contribuições do Inativo	(20.364.874,78)	(17.846.004,39)	(20.727.033,59)
D	2.2.7.2.1.01.04	Contribuições do Pensionista	(1.107.150,62)	(1.802.272,63)	(2.049.787,42)
D	2.2.7.2.1.01.05	Compensação Previdenciária	(50.153.827,32)	(52.732.751,91)	(51.428.673,07)
D	2.2.7.2.1.01.07	Cobertura de Insuficiência Financeira			(534.671.528,94)

C	2.2.7.2.1.02.00	Provisões para Benefícios a Conceder	309.007.707,23	306.441.579,33	358.153.469,38
		Crescimento %	9,06%	-0,83%	16,87%
C	2.2.7.2.1.02.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	462.996.595,84	443.905.061,56	492.247.897,18
D	2.2.7.2.1.02.02	Contribuições do Ente	(64.268.741,58)	(55.870.418,30)	(56.858.276,34)
D	2.2.7.2.1.02.03	Contribuições do Ativo	(43.466.785,84)	(37.246.944,58)	(37.905.545,56)
D	2.2.7.2.1.02.04	Compensação Previdenciária	(46.253.361,19)	(44.346.119,35)	(39.330.605,90)
D	2.2.7.2.1.02.06	Cobertura de Insuficiência Financeira	(709.857.280,68)	(724.873.221,82)	(358.153.469,38)
C		PLANO PREVIDENCIÁRIO	41.590.187,21	104.242.511,72	112.709.131,36
C	2.2.7.2.1.03.00	Provisões para Benefícios Concedidos	50.733.264,76	106.491.805,42	119.427.479,25
		Crescimento %	-6,74%	109,91%	12,15%
C	2.2.7.2.1.03.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	59.470.891,24	120.474.593,14	132.400.713,02
D	2.2.7.2.1.03.02	Contribuições do Ente	-	-	-
D	2.2.7.2.1.03.03	Contribuições do Inativo	(2.395.383,90)	(1.496.197,63)	(1.863.904,58)
D	2.2.7.2.1.03.04	Contribuições do Pensionista	(401.101,60)	(451.170,55)	(530.504,90)
D	2.2.7.2.1.03.05	Compensação Previdenciária	(5.941.140,98)	(12.035.419,54)	(10.578.824,29)
C	2.2.7.2.1.04.00	Provisões para Benefícios a Conceder	(9.143.077,55)	(2.433.845,80)	(9.308.402,88)
		Crescimento %	-58,75%	-73,38%	282,46%
C	2.2.7.2.1.04.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	170.574.199,00	178.422.937,15	223.361.710,77
D	2.2.7.2.1.04.02	Contribuições do Ente	(90.832.194,44)	(91.705.689,05)	(120.838.228,08)
D	2.2.7.2.1.04.03	Contribuições do Ativo	(71.844.702,08)	(71.326.642,02)	(93.985.280,47)
D	2.2.7.2.1.04.04	Compensação Previdenciária	(17.040.380,03)	(17.824.451,88)	(17.846.605,10)
D	2.2.7.2.1.05.00	Plano de Amortização	-	-	-
D	2.2.7.2.1.05.98	Outros Créditos	-	-	-
C	2.2.7.2.1.07.00	PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO	62.666.385,38	184.552,10	2.590.054,99
C	2.2.7.2.1.07.01	Ajuste de Resultado Atuarial Superavitário	62.666.385,38	184.552,10	2.590.054,99
		Crescimento %	5,09%	-99,71%	1.303,43%
Resultado Atuarial			-	-	-

Observa-se uma variação na provisão matemática do Plano Financeiro que se deu principalmente pela mudança na metodologia da contabilização da cobertura da insuficiência financeira deste plano, que até o exercício de 2021 foi contabilizada integralmente em Benefícios a Conceder e a partir de 2022 foi proporcionalizada entre Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder. Já quanto ao Plano Previdenciário é possível observar os efeitos da Revisão da Segregação da Massa dos Segurados realizada no exercício de 2021, que resultou em aumento no valor das aposentadorias dos benefícios concedidos a partir de 2022, devido à massa de segurados aposentados e pensionistas que foram transferidos para este plano e uma consequente redução do superávit observado para esta massa também a partir de 2022.

CONCLUSÃO

Conclui-se primeiramente que o processo de reformulação da segregação de massas ocorrido em 2021 trouxe estabilidade para as contas do RPPS, uma vez que observamos uma contenção no

aumento do déficit financeiro observado no Plano Financeiro e a utilização do superávit atuarial do Plano Previdenciário.

É possível observar também que o processo de compra de vidas refletiu no comparativo das despesas projetadas e despesas realizadas, demonstrando que a medida foi eficiente em promover arrefecimento na insuficiência financeira do Plano Financeiro. Além deste fato, conclui-se que as projeções atuariais estão se realizando em ótimo nível de precisão, onde as variações encontradas estão dentro do esperado.

Finalmente constatamos que existe boa coerência e estabilidade no Equilíbrio Financeiro e Atuarial promovido pela implantação da Segregação de Massas no FMAP.

ANDRÉ SABLEWSKI GRAU
Atuário

HENRIQUE MARIANO BORTOLOTTO
Presidente do FMAP